



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 376, DE 2025

Requer informações ao Senhor Carlos Fávaro, Ministro de Estado do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, sobre as medidas adotadas por este Ministério em relação aos recentes eventos de Influenza Aviária no território nacional.

AUTORIA: Senador Jaime Bagattoli (PL/RO)



Página da matéria



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaime Bagattoli

REQUERIMENTO N° DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, Carlos Fávaro, informações sobre as medidas adotadas por este Ministério em relação aos recentes eventos de Influenza Aviária no território nacional.

Senhor Ministro,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, Carlos Fávaro, informações sobre as medidas adotadas por este Ministério em relação aos recentes eventos de Influenza Aviária no território nacional.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais são as medidas específicas do Plano Nacional de Contingência para Influenza Aviária que estão sendo implementadas para a contenção e erradicação do foco confirmado na granja comercial em Montenegro (RS)?
2. Quais são as linhas de investigação epidemiológica em curso para determinar a origem da infecção no plantel comercial em Montenegro e identificar possíveis vias de introdução do vírus?
3. Quais medidas de vigilância ativa e passiva estão sendo intensificadas em nível nacional, e especificamente nos estados

com maior densidade de produção avícola, para prevenir a disseminação da IAAP a partir do foco no Rio Grande do Sul para outras granjas comerciais?

4. Existem novas recomendações ou determinações mandatórias de biosseguridade sendo comunicadas aos produtores avícolas em todo o país, para além das já preconizadas, em face deste primeiro caso em granja comercial?
5. Qual a estratégia de comunicação e negociação do MAPA com os parceiros comerciais internacionais, especialmente aqueles que suspenderam temporariamente as importações de produtos avícolas brasileiros, visando à rápida normalização dos fluxos comerciais e à minimização dos impactos econômicos para o setor?
6. Como está ocorrendo a coordenação entre o MAPA, as Secretarias Estaduais de Agricultura, os órgãos de defesa agropecuária estaduais e o setor privado (associações de produtores, entidades do setor,,agroindústrias) para assegurar uma resposta integrada, ágil e eficaz frente a esta nova realidade sanitária?
7. Qual é o estado atual da investigação laboratorial referente ao caso suspeito em Aguiarnópolis (TO)? Os resultados conclusivos sobre a tipagem e a patogenicidade do vírus Influenza A já estão disponíveis?
8. Poderia o Ministério detalhar quais foram as "características epidemiológicas, laboratoriais e clínicas" que fundamentaram a avaliação preliminar de baixa probabilidade de alta patogenicidade para o vírus detectado em Aguiarnópolis?

JUSTIFICAÇÃO

Causa grande preocupação a confirmação, em 15 de maio de 2025, do primeiro foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em um plantel

comercial de aves (matrizeiro) no município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul. Este evento, por ser o primeiro em granjas comerciais no Brasil, acende um alerta máximo para a cadeia produtiva avícola nacional, um setor de vital importância para a economia e para a segurança alimentar do país.

Adicionalmente, temos conhecimento de uma investigação em curso em uma propriedade no município de Aguiarnópolis, Estado do Tocantins. Conforme informações preliminares, amostras coletadas revelaram a presença de Influenza A, com indicativos de baixa probabilidade de se tratar de uma cepa de alta patogenicidade, dadas as características epidemiológicas, laboratoriais e clínicas observadas. No entanto, a investigação laboratorial prossegue, e medidas de controle de trânsito foram adotadas.

Diante da gravidade da situação no Rio Grande do Sul, do potencial risco de disseminação da doença para outras regiões produtoras, e da necessidade de esclarecimentos sobre o caso em Tocantins, torna-se imprescindível que o Poder Legislativo e a sociedade brasileira sejam mantidos informados sobre as ações do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para controlar os focos, prevenir novos casos e mitigar os impactos sobre a avicultura nacional e o comércio internacional.

O Brasil possui um Plano de Contingência para Influenza Aviária, e é fundamental conhecer em detalhe sua aplicação prática nos casos concretos, bem como as estratégias para proteger o status sanitário do país.

Considerando o exposto, requeremos a Vossa Excelênci a os seguintes esclarecimentos:

Sala das Sessões, 19 de maio de 2025.

**Senador Jaime Bagattoli
(PL - RO)**